

INTERAÇÃO TENEPES-PROÉXIS (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação tenepes-proéxis* é a influência mútua ou ação recíproca entre as práticas da tarefa energética pessoal diária e as demais atividades relacionadas à programação existencial, pautada pelos princípios cosmoéticos capazes de favorecer os autaprimoramentos necessários à conquista da autodespeticidade e do completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O termo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. A palavra *programa* deriva do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e esta do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *programação* surgiu no Século XX. O termo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Interrelação tenepes-proéxis. 2. Bissociação tenepes-proéxis. 3. Reciprocidade tenepes-proéxis. 4. Conexão tenepes-proéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação tenepes-proéxis*, *interação mínima tenepes-proéxis* e *interação máxima tenepes-proéxis* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Interação tenepes-compléxis*. 2. Desconexão tenepes-proéxis. 3. Dissociação tenepes-proéxis.

Estrangeirismologia: o *link* proexológico; o *Prioritarium*; o *Preparatorium* para ofiex; o *Pensenarium* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convergência tenepes-proéxis; o holopensene pessoal da intermissibilidade; a implantação da autopensenidade interassistencial; o holopensene da materialização da proéxis; o holopensene do completismo diário; o holopensene da persistência interassistencial; o holopensene da megafraternidade.

Fatologia: a sintonia fina entre a tenepes e as atividades proexológicas; a união tenepes-proéxis, catalisadora evolutiva; a complementaridade entre a tenepes e a proéxis; o fato de a programação de vida estar assentada na interassistência; a tenepes sendo termômetro da proéxis; o inventário tenepessístico direcionando o melhor caminho evolutivo; o diário da tenepes apontando indicadores de recins e / ou de correção de rota; a mudança de planejamento; o senso de retribuição; o senso de orientação; a solução dos impasses proexogênicos; a recomposição ego e grupocármica abrindo espaço para interassistência ao policarma; a autoconfiança interassistencial conquistada ao longo de decênio tenepessístico; os aportes na superação dos gargalos evolutivos;

o estudo da Tenepessologia e da Proexologia favorecendo o autaprimoramento e a otimização evolutiva; o *Fórum da Tenepes* sendo oportunidade de autoqualificação interassistencial; a bússola consciencial orientada pela proéxis; a convergência das tarefas proexológicas, podendo aumentar a demanda interassistencial tenepessística.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interrelação das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais durante a tenepes relacionadas à proéxis; o conjunto de sincronidades tenepes-proéxis alertando sobre o melhor caminho a seguir; as energias conscienciais (ECs) abrindo caminho para o desenvolvimento da interassistencialidade; a interassistência multidimensional embasando a vida do tenepessista; o desenvolvimento holossomático favorecendo a interassistência; o fortalecimento do vínculo com o amparo extrafísico de função; a psicofera energética pessoal inspiradora; as inspirações recinológicas durante a tenepes; os *insights* gesconológicos tenepes-proéxis; o paravínculo consciencial intermissivo; a renovação do autacervo mutiexistencial; os extrapolacionismos didáticos advindos da tenepes, refletindo no desenvolvimento da proéxis; os autocompromissos interassistenciais assumidos na fase intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proéxis-tenepes*; o *sinergismo melhoria interna-melhoria externa*; o *sinergismo Curso Intermissivo (CI)-paradever*; o *sinergismo amparo na tenepes-amparo na proéxis*; o *sinergismo tenepes-despeticidade-oftex*.

Principiologia: o *princípio da grupalidade evolutiva*; o *princípio da autorresponsabilidade interassistencial*; o *princípio do autexemplarismo cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sendo método otimizado para evolução.

Teoriologia: as *teorias da interassistencialidade*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria do amparo interconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica da autocrítica-heterocrítica*; as *técnicas reciclogênicas*; as *técnicas de otimização da proéxis*; as *técnicas diárias de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o voluntário comprometido com as boas práticas evolutivas na consecução da proéxis individual e grupal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paratecnologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da autorganização*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito exemplarista do autesclarecimento na tenepes nos desassédios milenares*; os *efeitos do autocomprometimento na consecução da proéxis*; os *efeitos da combinação de duas ou mais forças evolutivas*; o *efeito do autempenho na tenepes e na proéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas geradas pelo extrapolacionismo tenepessístico*; as *neossinapses provenientes da autopesquisa e vivência tenepessística*; as *neossinapses patrocinadas pelos amparadores da tenepes*.

Binomiologia: os investimentos no desenvolvimento holossomático favorecendo o *binômio tenepes-proéxis*; o *binômio amizade raríssima-amparador de função*.

Interaciologia: a *interação tenepes-proéxis*; a *interação proéxis individual-proéxis grupal-tenepes*; a *interação ônus-bônus* advindos da tenepes.

Crescendologia: o *crescendo desenvolvimento tenepessológico–tenepes 24 horas*; o *crescendo da resiliência emocional*; o *crescendo da megafraternidade*; o *crescendo da soltura energossomática homeostática*; o *crescendo EV-tenepes-despeticidade-ofiex-compléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio prioridade proexológica–persistência interassistencial–evolução consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio proéxis-tenepes-compléxis-euforex*.

Politicologia: a compreensão da relação entre proexocracia e interassistenciocracia.

Legislogia: a autodeliberação pela *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da evolução interassistencial*; a *lei da megafraternidade*.

Filiologia: a proexofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia.

Holotecologia: a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a traforoteca; a potencioteca; a epicentroteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Proexologia; a Intera-ciologia; a Experimentologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Parapedagogiologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tenepessista; a conscin proexista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens exemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação mínima tenepes-proéxis* = a do tenepessista com vivência de autorrecins primárias, ainda titubeante quanto à autoproéxis; *interação máxima tenepes-proéxis* = a do tenepessista com investimento nas autorrecins profundas, a caminho do compléxis.

Culturologia: a *cultura tenepessológica*; a *cultura assistencialógica*; a *cultura paradi-reitológica*.

Caracterologia. Sob a perspectiva da *Interassistenciologia*, a autoconsciência quanto à *interação tenepes-proéxis* pode desencadear, por exemplo, 51 resultados benéficos ao tenepessista, qualificando a assistência prestada, listados em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial.** O valor interassistencial ganha espaço na intraconsciencialidade do tenepessista, por meio da autorreflexão autopesquisística, facilitando o desenvolvimento da proéxis e a extinção de preconceitos, posturas egocêntricas e crenças limitantes.

02. **Acolhimento.** Os pedidos de tenepes com dramas conscienciais, de várias naturezas, promovem a sensibilização do tenepessista, aumentando o desejo pela interassistência proexológica.

03. **Afetividade.** As amizades raríssimas são construídas nas tarefas proéxicas por meio do companheirismo, interconfiança e trabalho mútuo interassistencial.

04. **Altruísmo.** A benignidade é consolidada por meio da doação espontânea de energias conscienciais durante a tenepes, reverberando nas atividades proexológicas, sem esperar nenhuma compensação pelo ato.

05. **Aptidão assistencial.** Os limites interassistenciais são ampliados com as conquistas de neocompetências.

06. **Autaperfeçoamento.** Os atributos conscienciais são burilados por meio da constância e esforços proexológicos.

07. **Autenticidade.** A incorruptibilidade no desenvolvimento da proéxis vai sendo priorizada na vida diuturna do tenepessista.

08. **Autoconexão.** O vínculo com a paraprocedência fica mais fortalecida a partir do autocompromisso tenepes-proéxis.

09. **Autoconsciencialidade.** Aos poucos, o tenepessista qualifica o temperamento pessoal por meio da autoconsciência junto às vivências interassistenciais multidimensionais.

10. **Autocosmoética.** As condutas e os *princípios cosmoéticos* são gradativamente mantidos, de modo permanente, pelo tenepessista atento à proéxis.

11. **Autodefesa.** As doenças e as influências de consciexes energívoras deixam de atingir ao tenepessista veterano, devido ao aumento do domínio das bioenergias em favor das demais consciências.

12. **Autodesperticidade.** O holopensene pessoal proexológico homeostático é mantido, diminuindo o autassédio e a intrusão de assediadores.

13. **Autopacificação.** Os autoconflitos são ressignificados ao lidar com conflitos diversos dos assistidos durante a tenepes, favorecendo a conquista da pacificação íntima na realização das tarefas pessoais evolutivas.

14. **Autorganização.** O labor tenepessológico perseverante diário, gradativamente, altera o nível de organização e das prioridades proéxicas.

15. **Autorreflexão.** O hábito de refletir sobre o nível da assistência prestada vai corroborando com a busca pela autoqualificação consciencial em favor de todos.

16. **Autossatisfação.** O clima de satisfação íntima, instalado após tenepes, predispõe maior motivação na consecução das tarefas diárias.

17. **Bioenergética.** A mobilização das energias conscienciais mantidas diariamente transforma a psicofera pessoal com padrão de harmonia, bom humor e alegria.

18. **Confluência.** Os fluxos dos acontecimentos diários intensificam a interrelação tenepes-proéxis.

19. **Destreza.** A identificação das evidências da assedialidade e da amparabilidade se torna mais fácil, devido à experiência diária da interassistência.

20. **Discernimento.** As parapercepções se tornam mais evidentes na vida do tenepessista focado na proéxis, trazendo informações úteis para as escolhas mais acertadas.

21. **Disciplina.** A autodisciplina proéxica galga níveis cada vez melhores com o desenvolvimento da tenepes.

22. **Ectoplasmia.** A exteriorização ectoplásmica de intensifica, possibilitando trabalhos interassistenciais mais ostensivos, a exemplo da paracirurgia.

23. **Empatia.** A intercomunicação interdimensional na tenepes se torna mais fluente, otimizando a proéxis.
24. **Energossomática.** A instalação de campo interassistencial fica mais espontânea devido à soltura sadia das energias.
25. **Epicentrismo.** O aprendizado diário conduz o tenepessista a assumir cada vez mais atividades epicentrismológicas na maxiproéxis grupal.
26. **Euforin.** A minimização da impulsividade pela produção de euforins evita o desperdício de energias em favor da autolucidez proéxica.
27. **Evolução.** O aumento gradativo e burilamento das sinaléticas energoparapsíquicas antecipam os preparativos proexológicos para o atendimento do público-alvo interassistencial, levando o tenepessista a se perceber enquanto minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
28. **Extrapolacionismo.** A vivência de sentimentos elevados, conceitos avançados e neoideias estimulam à conquistar dos traços faltantes.
29. **Firmeza.** O tenepessista sente mais autoconfiança, segurança e automotivação para a consecução da proéxis.
30. **Gratidão.** A habilidade da gratidão pelos desafios existenciais vão compondo o holopense pessoal da magafaternidade rumo ao compléxis.
31. **Integração.** A assistência se torna natural na vida do tenepessista, podendo chegar à tenepes 24h e à autofiex.
32. **Intercooperação.** O trabalho ombro à ombro com os amparadores extrafísicos favorece a lucidez multidimensional, auxiliando na manutenção da postura cosmoética.
33. **Interdependência.** A interassistência diária, gradativamente, patrocina a recomposição com grupos do passado, cláusula da proéxis, contribuindo sobremaneira na profilaxia de novas interprisões grupocármicas.
34. **Iscagem lúcida.** A aquisição de maior destreza quanto às iscagens autoconscientes ocorrem gradualmente, evitando os desvios de proéxis.
35. **Mentalsomática.** Com a prática assistencial, há a expansão do mentalsoma, proporcionando acalmia psicossomática e maior lucidez proéxica.
36. **Ortopensividade.** O tenepessista bem engajado penseniza cada vez mais no melhor para todos, na maxiproéxis grupal.
37. **Parapsiquismo.** A acalmia mental se torna conquista, favorecendo a aquisição de neocompetências parapsíquicas.
38. **Ponderação.** Há a substituição dos caprichos, vícios e maus hábitos pessoais pela realização adequada e eficaz à autoproéxis.
39. **Priorização.** O posicionamento prioritário frente à interassistência proéxica se fortalece, não permitindo ao tenepessista, por exemplo, se tornar refém de cobradores multisseculares.
40. **Projetabilidade.** A tenepes possibilita maior *expertise* nas projeções lúcidas reciclogênicas e interassistenciais, refletindo na melhoria do desempenho diário.
41. **Realismo.** A tenepes auxilia a conscin a entrar em contato com a própria realidade consciencial, favorecendo à recuperação de cons quanto à programação existencial.
42. **Recin.** O constrangimento perante as próprias imaturidades percebidas gera maior compromisso com as autorrecins.
43. **Reconciliação.** A experiência com a interassistência multidimensional contribui para a aceleração das reconciliações ego e grupocármicas previstas na proéxis.
44. **Renovação.** Os gargalos evolutivos vão sendo elucidados durante a tenepes, dando oportunidade de melhoria contínua da intraconsciencialidade.
45. **Retribuição.** A crescente necessidade de retribuir e distribuir o aprendizado tenepeológico impulsiona a realização da autoproéxis.
46. **Revezamento.** A interação diária com a equipex amparadora auxilia a autoqualificação para a possível função, após a segunda dessoma, de futuro amparador extrafísico, no heterorvezamento interassistencial.
47. **Serenidade.** As assinaturas pensênicas se tornam cada vez mais homeostáticas.

48. **Tares.** Os acúmulos dos autexemplos viabilizam a tarefa do esclarecimento.

49. **Traforismo.** A postura traforista exigida durante a tenepes vai sendo mantida a partir dos autesforços proéxicos.

50. **Universalismo.** O foco na interassistência e a oportunidade de interagir com consciências de diversos níveis evolutivos amplia o senso de universalismo, a exemplo da *interação extrafísica com extraterrestres*, de diferentes psicossomas e culturas.

51. **Volição.** A vontade se torna fortalecida se refletindo no êxito das práticas da tenepes e das atribuições proexológicas.

Compléxis. No universo da *interação tenepes-proéxis*, o discernimento quanto às sinaléticas energoparapsíquicas e às sincronicidades são imprescindíveis ao interessado na otimização da autoproéxis, visando à conquista do completismo existencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação tenepes-proéxis*, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluçologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Aporte tenepessológico:** Tenepessologia; Homeostático.
04. **Aprendizado convivencial:** Interaciologia; Neutro.
05. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
06. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
07. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
08. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
09. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
11. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
12. **Efeito positivo da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
14. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO TENEPES-PROÉXIS É A RELAÇÃO POTENCIALIZADORA DA CONSECUÇÃO DAS TAREFAS PLANEJADAS NO CURSO INTERMISSIVO, DINAMIZANDO A CONQUISTA DO COMPLÉXIS E DA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já inseriu a tenepes na rotina diária proexológica? Qual nível de aproveitamento já alcançou com a *interação tenepes-proéxis*?

Bibliografia Específica:

1. **Leite**, Hernande; *O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; 9 enus.; 3 refs.; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEA-EC); Abril-Junho, 2007; Foz do Iguaçu, PR; páginas 119 a 121.
2. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 93 e 124.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro

de *Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 129, 111; 269, 318, 354, 401, 431 e 1.065.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 716, 814, 913, 1.118, 1.144, 1.492 e 1.553.

5. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 1 a 168.

6. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 4 a 138.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 45, 410, 417 a 424.

M. F. F.